FALTA DE ESTRUTURAÇÃO DAS CIDADES DE MÉDIO PORTE – PONTA GROSSA – PR.

Luanna Di Mario Rocha (BIC/Fundação Araucária/UEPG), Selma Regina Aranha Ribeiro (Orientadora), e-mail: selmar@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências.

Geociências/Geografia Física - Geocartografia.

Palavras-chave: Geotecnologias, Crescimento Desordenado, Equipamentos Públicos.

Resumo

O presente projeto, tem como objetivo mostrar através do mapeamento de serviços públicos nos bairros de Uvaranas e Nova Rússia na cidade de Ponta Grossa – PR, a desestruturação destes e sua dependência com relação ao bairro Centro. A espacialização dos dados obtidos foi realizada por meio do Sistema de Informação Geográfica (SIG), e foi possível mapear todos os serviços e comparar por meio de mapa gerados pelo *software* os serviços ofertados em cada bairro estudado. Os resultados mostraram que os bairros de Uvaranas e Nova Rússia, em comparação com o bairro Centro, apresentam uma boa distribuição de equipamentos de educação, mas poucos equipamentos de saúde e quase nenhum equipamento de lazer, comprovando a dependência desses bairros com relação ao Centro da cidade.

Introdução

Os equipamentos públicos são a base da infraestrutura de uma cidade, entretanto, nota-se que, principalmente em cidades em crescimento, por diversas vezes a distribuição desses equipamentos não é feita de forma adequada, pois são levados em conta somente os aspectos técnicos, deixando de lado a qualidade e disposição dos serviços oferecidos (NEVES, 2015).

De acordo com Lima e Amorim (2006), as áreas verdes são extremamente importantes, pois trazem equilíbrio entre o meio ambiente e o espaço urbano e servem de indicados de qualidade ambiental numa cidade. A presença de áreas verdes diminui a poluição do ar, regulam a umidade e a temperatura e contribuem com a permeabilidade do solo (BENINI, 2009). Outro benefício dessas áreas é sua utilização para o lazer, que de acordo com Luz e Kuhnen (2012) são de grande importância no desenvolvimento de crianças, visto que locais como praças permitem que estas desenvolvam habilidades físicas, cognitivas, sociais e psicológicas.

Visto que as unidades de saúde, junto com serviços mais complexos, fazem parte da infraestrutura básica que temos nas cidades, a qual é responsável pela movimentação da produção de serviços, é importante a realização de investigações da dinâmica urbana nas áreas próximas das unidades básicas de saúde. Essa movimentação na área da saúde pode ser vista de maneira concreta na centralização dos serviços prestados em hospitais de grande porte ou no deslocamento de serviços caros para terceiros (BITOUN, 2000).

Ao observarmos os equipamentos de educação, vemos que a localização destes interfere de forma direta no sistema urbano, e para que seja estabelecida deve ser

levado em conta a demanda de alunos, visto que quanto mais próximo da escola o aluno residir menores serão os gastos com transportes e os riscos que este irá correr (LIMA, 2003). A distribuição das instalações escolares deve ser feita de maneira planejada e objetiva, pois se esses quesitos não forem levados em consideração a implantação dos equipamentos gerará gastos desnecessários ao poder público e não cumprirá seu papel.

Materiais e Métodos

Para o desenvolvimento do projeto foi utilizada uma imagem da cidade de Ponta Grossa com resolução espacial de 0,5 metros, resolução radiométrica de 12 bits, resolução espectral de 4 bandas do espectro eletromagnético (azul, verde, vermelho e infravermelho próximo) e resolução temporal diária, a qual foi obtida do satélite Plêiades pelo Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grosas (UEPG) em dezembro de 2014; informações e *shape files* referentes aos Equipamentos de Educação e Saúde, obtidos pelo site http://geoweb.pontagrossa.pr.gov.br e pela Secretaria de Planejamento Urbano de Ponta Grossa; informações geoespaciais das Praças Públicas, obtidas por meio do programa Google Earth™; vetor dos bairros da cidade de Ponta Grossa, obtidos pela Secretaria de Planejamento Urbano de Ponta Grossa. As informações obtidas no portal da prefeitura foram utilizadas para a confecção de bancos de dados em uma planilha de trabalho para cada equipamento referente a proposta desta pesquisa. Os Equipamentos de Educação foram classificados em sete áreas, por etapas de ensino; os Equipamentos de Saúde foram classificados em nove áreas, por tipo de equipamento; e as Praças Públicas, identificadas como áreas de lazer. Importou-se para um programa de Sistema de Informação Geográfica (SIG) as imagens dos bairros estudados, o vetor da cidade e os bancos de dados, e por meio das informações reunidas no programa, foram elaborados mapas apresentando a distribuição de cada equipamento em cada bairro, e foram elaborados gráficos comparativos para cada área de estudo através da planilha de trabalho.

Resultados e Discussão

Analisando-se a figura 1, percebe-se que os equipamentos de educação são bem distribuídos, visto que se observa ao menos um equipamento de cada etapa nos bairros de Uvaranas e Nova Rússia. O que indica uma boa distribuição do serviço.

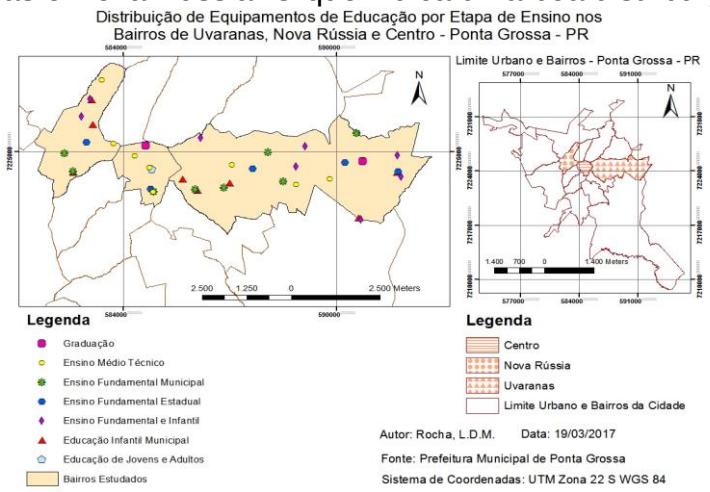


Figura 1 – Mapa de Distribuição de Equipamentos de Educação por Etapa de Ensino Nos Bairros de Uvaranas, Nova Rússia e Centro – Ponta Grossa – PR.

Analisando a figura 2, nota-se que a quantidade de equipamentos de saúde é precária, bem como a distribuição dos mesmos. Existem unidades de saúde municipal em ambos os bairros, contudo a presença de hospitais públicos, laboratórios e pronto atendimento se resumem ao centro da cidade, ou a proximidade do mesmo.

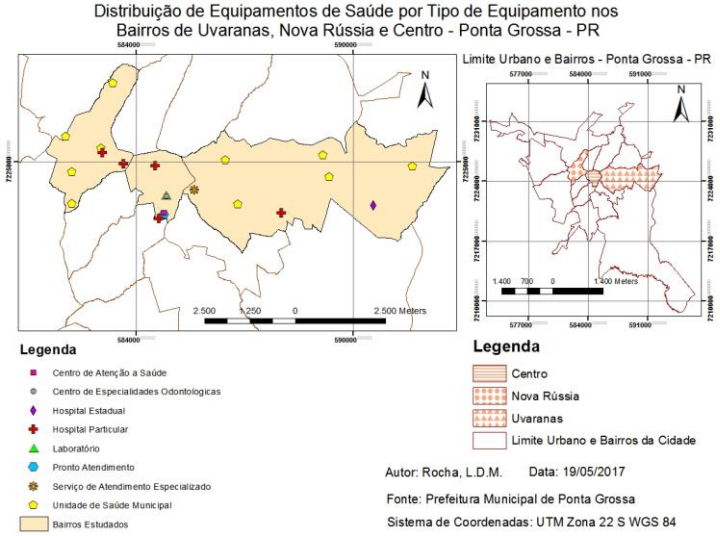


Figura 2 – Mapa de Distribuição de Equipamentos de Saúde por Tipo de Equipamento Nos Bairros de Uvaranas, Nova Rússia e Centro – Ponta Grossa – PR

Observando-se a figura 3, nota-se que a presença de áreas verdes de lazer é um fator praticamente exclusivo do bairro centro, oferecendo opções restritas e quase nulas de lazer para adultos e crianças dentro dos bairros.

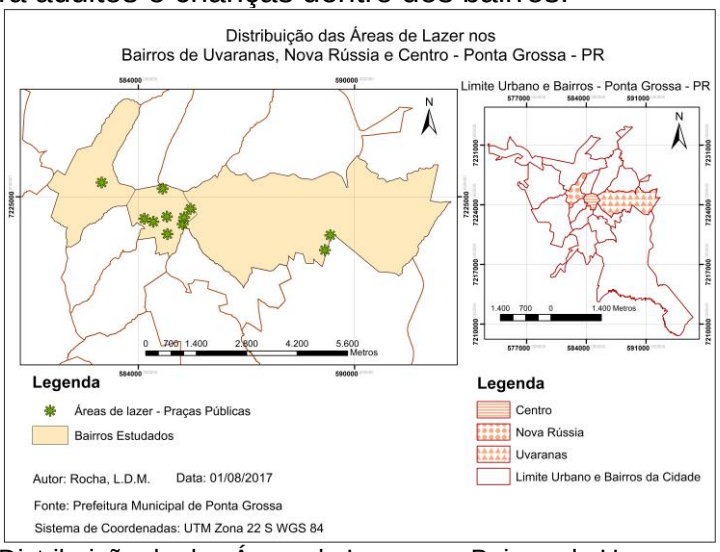


Figura 3 – Mapa de Distribuição de das Áreas de Lazer nos Bairros de Uvaranas, Nova Rússia e Centro – Ponta Grossa – PR.

Conclusões

Com esse trabalho de pesquisa, contatou-se de que através do Sistema de Informação Geográfica juntamente com um banco de dados georreferenciados bem elaborado é possível obter uma boa espacialização das informações geográficas de uma cidade e de como os serviços são distribuídos na mesma, podendo dessa forma analisar se a cidade é ou não dependente de seu centro. Ponta Grossa mostrou-se dependente de seu centro e, portanto, é necessário que o Poder Público se preocupe em redistribuir estes serviços para o bem-estar da população e para que a cidade possa crescer de forma mais saudável e vantajosa para todos.

Agradecimentos

Agradeço a Deus; a professora Selma Regina Aranha; a minha família que sempre me apoiou e esteve ao meu lado; a Fundação Araucária; a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Referências

BENINI, S. M. **Áreas verdes públicas: a construção do conceito e a análise geográfica desses espaços no ambiente urbano.** 2009, 283 f. Dissertação (Mestrado em Dinâmica e Gestão Ambiental). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente, Presidente Prudente, 2009

BITOUN, J. A política de saúde e as inovações na gestão local. **Cidadania é notícia.** Recife, Etapas Equipe Técnica de Assessoria, Pesquisa e Ação Social, 2000.

LIMA, R. S. **Bases para uma metodologia de apoio à decisão para serviços de educação e saúde sob a ótica dos transportes.** 2003, 215 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil – Transportes) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2003

LIMA, V. AMORIM, M. C. C. T. A importância das áreas verdes para a qualidade ambiental das cidades. **Revista Formação.** São Paulo, v. 1, n. 13, p. 139-165, dez. 2006.

LUZ, G. M. da. KUHNEN, A. O uso dos espaços urbanos pelas crianças: explorando o comportamento do brincar em praças públicas. **Psicologia: Reflexão e Crítica.** Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 552-560, jun. 2013.

NEVES, F. H. Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação: algumas reflexões. **Cad. Metrop.** São Paulo, v. 17, n. 34, p. 503-516, nov. 2015. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3410>. Acesso em 08 jun. 2017.